

Código Coleção:	0436L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra "A gaiola", de Adriana Falcão, com ilustrações de Simone Matias, narra a história de uma menina que vê cair na sua varanda um passarinho. Eles, carentes de afeto, se vêm dependentes em uma relação de amor, sendo que ele será preso na gaiola por consenso e solto também por consenso, ao final. A obra preocupa-se em apresentar a questão do ponto de vista tanto do passarinho quanto da menina, e as perguntas tão inerentes às crianças. Está adequada à faixa-etária, quartos e quintos anos, e apresenta texto e ilustrações com boa qualidade estética tendo em vista o público a que se destina.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial, evidenciada principalmente pela possibilidade ficcional de um pássaro conversar com uma menina (p. 12). O texto é caracterizado pela polissemia e pelo uso qualitativo de figuras de linguagem, como as anáforas da página 2, "Era vaidoso? Era carente? Era inseguro? Era romântico? Era" e da página 5: "A noite, dona da Lua. A noite, país das estrelas. A noite, motivo de sonho. A noite que carrega todas as sobras do dia e prepara outro amanhã novinho em folha. A noite... - pensava a Menina quando viu o Passarinho, zuuuuuum, pof cair no chão, bem ao seu lado, amedrontado, coitadinho", aqui ainda se percebe duas onomatopeias. O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária, sendo um conto infantil, correspondendo de modo adequado a convenções desse gênero consolidando e ampliando um repertório de formas literárias do aluno, destacando-se nesse processo o aspecto metaficcional presente no livro (p. 3 e 29, por exemplo). O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas, a comportamentos excludentes e da exploração da violência. O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária (vide todo livro).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia interação das imagens com o texto verbal (por exemplo, p. 8, 14, 19, 23), contribuindo para a experiência estética do leitor, com destaque para um traço firme da ilustradora e excelente domínio de cor (p. 26 e 28, por exemplo). Há combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros com vistas à experiência estética e literária (p. 7, 8 e outros). O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário (como na página 21, em que há um jogo metafórico em que ambos estariam presos em gaiolas). O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas, a comportamentos excludentes e de exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim

1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tratamento do tema principal da obra está adequado à categoria do público a que se destina, discutindo relações de afeto e mesmo de dependência afetiva (p. 22 e outras). Está isento de abordagem simplificadora, superficial e homogeneizante, principalmente ao permitir na estrutura do texto, de forma direta, mais de uma perspectiva (p. 2 a 5, por exemplo), por esse motivo, possibilita confronto entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, a da menina e do passarinho (vide todo enredo). Está isento de abordagem que acentua a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade e é apresentado de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema (toda obra). Contribui para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas dos alunos, com destaque por possibilitar a discussão de que o mundo é formado por vários pontos de vista.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Parcialmente
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico-editorial contém prefácio e apresentação que contextualize brevemente autor e obra (p. 30 e 31). Favorece a leitura, com uma boa relação entre texto e imagens, com ilustrações bem feitas, com fonte e espaçamentos adequados ao público alvo (vide toda obra). A capa e contracapa da obra contribuem parcialmente para a mobilização do interlocutor à leitura, pois, tanto na capa quanto na contracapa, há dados catalográficos e de créditos, o que pode interferir no processo de incentivar a criança à leitura, a manusear o livro.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária e apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor, principalmente na relação imagem texto e na possibilidade de a criança entender a existência de vários pontos de vista. Está isenta de erros crassos e recorrentes de revisão e de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso. Apresenta correspondência com a categoria, tema e gênero declarados no ato da inscrição, um livro de conto infantil adequado para crianças de quarto e quinto anos (vide toda obra). Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (p. 30 e 31).	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O Material de Apoio ao Professor contextualiza o autor e a obra na página 3, onde também justifica a associação da obra à categoria e ao gênero indicados pela Editora, bem como explicita o tema apontado no momento da inscrição. O texto "De Leitores e Asas", de Maria José Nóbrega discute o conceito de leitura para além da capacidade de decifrar letras e outros sinais gráficos, no entanto, não vincula ou aplica tal discussão à obra inscrita. Portanto, não auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão. É importante destacar que o mesmo texto foi usado em outro Material de Apoio ao Professor para o livro "No meio da bicharada: histórias de bichos do	

Brasil", de Ricardo Prado e, naquela ocasião, também não apresentou relação com atividades e sugestões do material.

Para que os professores abordem a obra literária com os estudantes o material não fornece textos-resumo, referência teórica e bibliográficas como subsídios e orientações para a realização de atividades propostas na seção "Orientações para a aula: Atividades pré-leitura, durante a leitura e pós-leitura".

As propostas de trabalho foram expostas com clareza e gradualmente do mais simples ("a discussão acerca dos dados da capa do livro: 1. Convide os alunos a observar a capa do livro com calma. Chame atenção para o fato de que a ilustração propõe um contraponto com o título, A gaiola, ao mostrar um pássaro livre, pousado na mão de uma garotinha. Como essa combinação de texto e imagem reverbera na imaginação das crianças? Que expectativas os alunos levantam sobre o livro? A partir dessas questões, conduza uma conversa descontraída, buscando estimular a curiosidade da turma sobre a obra") para o mais complexo ("Ao apresentar a história de um passarinho que concorda em ser preso em uma gaiola, o livro introduz com muita prudência uma reflexão acerca da ética no que diz respeito à liberdade dos animais. Com o intuito de aprofundar um pouco mais esse tema, proponha uma conversa com a classe sobre as diferenças entre os animais domésticos, como cães e gatos, e os animais silvestres, como onças e araras. Estimule a reflexão dos alunos, levantando questões como: Qualquer animal pode ser de estimação? Qual é a diferença entre adotar um cão de rua e colocar na gaiola um pássaro retirado da natureza?"), na p. 4.

O Material de Apoio ao Professor não apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e não restringindo a leitura, pois traz apenas uma atividade que trata a linguagem e possíveis leituras na página 2, "1. Ao longo do livro, Adriana Falcão utiliza algumas onomatopeias que enriquecem o texto, trazendo um dado lúdico. 'Zuuuuuuuuuuu' e 'pof' são alguns exemplos do uso desse recurso, que procura traduzir em palavras determinadas sonoridades. Instrua os alunos a identificar essas onomatopeias ao longo da leitura, pronunciando-as em voz alta. Esse exercício certamente vai deixar a leitura mais divertida, além de contribuir para uma melhor compreensão dessa figura de linguagem" (p.3), sendo somente uma atividade algo insuficiente que pode não ser de todo satisfatório no trabalho em sala de aula.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não

O Material de Apoio ao Professor não evidencia que o estudo do texto literário deve respeitar suas particularidades como tal, diferenciando-o de quaisquer outros gêneros, ao contrário, apresenta a leitura do texto literário e não-literário da mesma forma sem qualquer indicação de suas diferenças e também não apresenta atividades de ordem linguística, também não exibe indicação de leituras teóricas acerca da educação literária bem como acerca do conto e suas características. O material, em sua p. 2, apresenta apenas algumas sugestões de discussões a respeito da obra, mas não direciona o trabalho do professor com a obra, não sugerindo atividades aos professores.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
--	-----

Expõem maneiras de abordar o texto literário que possibilitam ou viabilizam a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar, ao explicitar trabalhos que possam ser realizados nas disciplinas de Ciências e Artes (pdf. 3).

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

Tal material não foi apresentado para análise.

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
---	----------

A obra "A gaiola", de Adriana Falcão, com ilustrações de Simone Matias, narra a história de uma menina que vê cair na sua varanda um passarinho. Eles, carentes de afeto, se vêm dependentes em uma relação de amor, sendo que ele será preso na gaiola por consenso e solto também por consenso, ao final. A obra preocupa-se em apresentar a questão do ponto de vista tanto do passarinho quanto da menina, e as perguntas tão inerentes às crianças. Está adequada à faixa-etária, quartos e quintos anos, e apresenta texto e ilustrações com boa qualidade estética tendo em vista o público a que se destina.

A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial, evidenciada principalmente pela possibilidade ficcional de um pássaro conversar com uma menina (p. 12). O texto é caracterizado pela polissemia e pelo uso qualitativo de figuras de linguagem, como as anáforas da página 2, "Era vaidoso? Era carente? Era inseguro? Era romântico? Era" e da página 5: "A noite, dona da Lua. A noite, país das estrelas. A noite, motivo de sonho. A noite que carrega todas as sobras do dia e prepara outro amanhã novinho em folha. A noite... - pensava a Menina quando viu o Passarinho, zuuuuuum, pof cair no chão, bem ao seu lado, amedrontado, coitadinho", aqui ainda se percebe duas onomatopeias. O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária, sendo um conto infantil, correspondendo de modo adequado a convenções desse gênero consolidando e ampliando um repertório de formas literárias do aluno, destacando-se nesse processo o aspecto metaficcional presente no livro (p. 3 e 29, por exemplo). O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas, a comportamentos excludentes e da exploração da violência. O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária (vide todo livro).

O texto visual evidencia interação das imagens com o texto verbal (por exemplo, p. 8, 14, 19, 23), contribuindo para a experiência estética do leitor, com

destaque para um traço firme da ilustradora e excelente domínio de cor (p. 26 e 28, por exemplo). Há combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros com vistas à experiência estética e literária (p. 7, 8 e outros). O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário (como na página 21, em que há um jogo metafórico em que ambos estariam presos em gaiolas). O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas, a comportamentos excludentes e de exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica.

O tratamento do tema principal da obra está adequado à categoria do público a que se destina, discutindo relações de afeto e mesmo de dependência afetiva (p. 22 e outras). Está isento de abordagem simplificadora, superficial e homogeneizante, principalmente ao permitir na estrutura do texto, de forma direta, mais de uma perspectiva (p. 2 a 5, por exemplo), por esse motivo, possibilita confronto entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, a da menina e do passarinho (vide todo enredo). Está isento de abordagem que acentua a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade e é apresentado de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema (toda obra). Contribui para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas dos alunos, com destaque por possibilitar a discussão de que o mundo é formado por vários pontos de vista.

O projeto gráfico-editorial contém prefácio e apresentação que contextualize brevemente autor e obra (p. 30 e 31). Favorece a leitura, com uma boa relação entre texto e imagens, com ilustrações bem feitas, com fonte e espaçamentos adequados ao público alvo (vide toda obra). A capa e contracapa da obra contribuem parcialmente para a mobilização do interlocutor à leitura, pois, tanto na capa quanto na contracapa, há dados catalográficos e de créditos, o que pode interferir no processo de incentivar a criança à leitura, a manusear o livro.

A obra está isenta de erros crassos e apresenta correspondência com a categoria, tema e gênero declarados no ato da inscrição, um livro de conto infantil adequado para crianças de quarto e quinto anos (vide toda obra).

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada
A obra apresenta-se de forma satisfatória, no entanto, o Material de Apoio ao Professor possui problemas em relação à sua apresentação. O material contextualiza o autor e a obra na página 3, onde também justifica a associação da obra à categoria e ao gênero indicados pela Editora, bem como explicita o tema apontado no momento da inscrição. O texto "De Leitores e Asas", de Maria José Nóbrega discute o conceito de leitura para além da capacidade de decifrar letras e outros sinais gráficos, no entanto, não vincula ou aplica tal discussão à obra inscrita. Portanto, não auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão. É importante destacar que o mesmo texto foi usado em outro Material de Apoio ao Professor para o livro "No meio da bicharada: histórias de bichos do Brasil", de Ricardo Prado e, naquela ocasião, também não apresentou relação com atividades e sugestões do material. Para que os professores abordem a obra literária com os estudantes, o material não fornece textos-resumo, referência teórica e bibliográficas como subsídios e orientações para a realização de atividades propostas na seção "Orientações para a aula: Atividades pré-leitura, durante a leitura e pós-leitura". As propostas de trabalho foram expostas com clareza e gradualmente do mais simples ("a discussão acerca dos dados da capa do livro: 1. Convide os alunos a observar a capa do livro com calma. Chame atenção para o fato de que a ilustração propõe um contraponto com o título, A gaiola, ao mostrar um pássaro livre, pousado na mão de uma garotinha. Como essa combinação de texto e imagem reverbera na imaginação das crianças? Que expectativas os alunos levantam sobre o livro? A partir dessas questões, conduza uma conversa descontraída, buscando estimular a curiosidade da turma sobre a obra") para o mais complexo ("Ao apresentar a história de um passarinho que concorda em ser preso em uma gaiola, o livro introduz com muita prudência uma reflexão acerca da ética no que diz respeito à liberdade dos animais. Com o intuito de aprofundar um pouco mais esse tema, proponha uma conversa com a classe sobre as diferenças entre os animais domésticos, como cães e gatos, e os animais silvestres, como onças e araras. Estimule a reflexão dos alunos, levantando questões como: Qualquer animal pode ser de estimação? Qual é a diferença entre adotar um cão de rua e colocar na gaiola um pássaro retirado da natureza?"), na p. 4, mas não apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e não restringindo a leitura, pois traz apenas uma atividade que trata a linguagem e possíveis leituras na página 2, "1. Ao longo do livro, Adriana Falcão utiliza algumas onomatopeias que enriquecem o texto, trazendo um dado lúdico. 'Zuuuuuuuuuun' e 'pof' são alguns exemplos do uso desse recurso, que procura traduzir em palavras determinadas sonoridades. Instrua os alunos a identificar essas onomatopeias ao longo da leitura, pronunciando-as em voz alta. Esse exercício certamente vai deixar a leitura mais divertida, além de contribuir para uma melhor compreensão dessa figura de linguagem" (p.3), sendo somente uma atividade algo insuficiente que pode não ser de todo satisfatório no trabalho em sala de aula. O Material de Apoio ao Professor não evidencia que o estudo do texto literário deve respeitar suas particularidades como tal, diferenciando-o de quaisquer outros gêneros, ao contrário, apresenta a leitura do texto literário e não-literário da mesma forma sem qualquer indicação de suas diferenças e também não apresenta atividades de ordem linguística, também não exibe indicação de leituras teóricas acerca da educação literária bem como acerca do conto e suas características. O material, em sua p. 2, apresenta apenas algumas sugestões de discussões a respeito da obra, mas não direciona o trabalho do professor com a obra, não sugerindo atividades aos professores. O material expõe maneiras de abordar o texto literário que possibilitam ou viabilizam a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar, ao explicitar trabalhos que possam ser realizados nas disciplinas de Ciências e Artes (pdf. 3).	